

História da Educação no Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas

Elomar Tambara

Resumo

Este texto analisa a evolução da disciplina história da educação no curso de pedagogia da Universidade Federal de Pelotas. Esta trajetória revela a crescente importância que esta disciplina vai assumindo no currículo tendo seu ápice no final dos anos 90 do século passado. Na última reforma curricular a história da educação desaparece como disciplina e transforma-se em conteúdo diluído pelo longo do currículo.

Palavras-chave: Universidade Federal de Pelotas; History of Education.

Abstract

This article analyses the evolution of History of Education discipline in Pedagogy Course at the Federal University of Pelotas. This trajectory reveals the increasing importance that discipline was assuming in the curriculum, having its top in the end of the last 90. On the last curriculum reform, History of Education disappeared as discipline and only some of its contents survived (and was transformed in content) diluted along the curriculum.

Key words: Federal University of Pelotas; History of Education.

Sem sombra de dúvidas a trajetória da disciplina História de Educação no curso de pedagogia da UFPel apresenta uma trajetória de contínua ascensão até que na última reforma curricular torna-se difícil quantificar sua real participação pela dificuldade em dimensionar a efetiva participação de seu conteúdo.

O curso de pedagogia tem passado por várias alterações curriculares desde sua implantação em 1979. Estas alterações refletem claramente a hegemonia de determinadas concepções de mundo, e particularmente, formas diferenciadas de conceber a profissão de pedagogo, e de modo especial, a de professor de série iniciais.

De certa forma, ainda hoje se discute, sem se chegar a consenso, sobre os requisitos indispensáveis para a efetivação de uma formação de qualidade deste profissional de ensino.

Para efeito desta análise, apresentamos inicialmente de forma quantitativa a evolução da participação da História da educação na grade curricular. Preliminarmente, é indispensável esclarecer que desde o início, a História da Educação não era vista como uma mera história da educação escolar, de tal forma que desde logo a disciplina foi denominada “Historia da Educação e Cultura” denotando a idéia de uma compreensão mais ampla da mesma. Também, desde logo, agregou-se a este conteúdo uma outra disciplina “Sistema Educacional Brasileiro” na qual eram ministrados os conteúdos mais vinculados com a educação brasileira. Como, de certa forma, eram também ministrados na disciplina Filosofia da Educação.

Entretanto, para esta análise preliminar consideraremos apenas as disciplinas História da educação e Cultura e Sistema Educacional Brasileiro.

O que se observa é que paulatinamente a área de história da educação vai se consolidando, e vai ocupando cada vez mais carga horária no currículo. Este processo tem seu momento de solidificação por ocasião das alterações curriculares efetuadas em 1992 e a partir de então, apesar de ter havido várias “reformas curriculares”, na área específica de história de educação não há alteração significativa.

Assim em 1979 o currículo contemplava apenas 3 créditos (45 horas semestrais) para o que chamaríamos núcleo duro da área – a disciplina História da Educação e Cultura). Entretanto, observa-se que a disciplina Sistema Educacional Brasileiro – Aspectos Históricos, Sociais e Estruturais ocupava 8 créditos (90 horas semestrais)

Currículo 1979-1981

História da educação e Cultura	3 creditos	45 h/aula
Sist. Educ. Bras: aspectos hist. Soc. e estrut	8 creditos	120 h/aula
Total de créditos	173 créditos	2775 h/aula

Na primeira reformulação curricular já se observa o percurso de ampliação do espaço ocupado pela História da Educação. O aumento também da carga horária na disciplina Sistema Educacional Brasileiro nesta reforma encontra-se um pouco distorcida em relação ao objeto que nos interessa, pois agregou-se a ela os conteúdos de Estrutura e funcionamento do ensino 1º grau na disciplina de Sistema Educacional Brasileiro I enquanto que na II se encontrava embutido os conteúdos de Estrutura e funcionamento do ensino 2º grau

Currículo 1981- 1987

História da educação e cultura I	6 créditos	90 h/aulas
História da educação e cultura II	5 créditos	75 h/aulas
Sistema educacional Brasileiro	3 créditos	45 h/aulas
Sistema Educacional Brasileiro	8 créditos	120 h/aulas
Total de créditos do curso	181 créditos	3.000 h/aulas

Em 1988 teremos o que podemos chamar de consolidação da área de história da educação em termos quantitativos. O conteúdo de Estrutura e Funcionamento do Ensino passa a constituir uma disciplina específica com quatro créditos. Há então uma depuração dos conteúdos, de tal forma, que se pode considera-los tipicamente de história da educação.

Currículo 1988- 91

Historia da educação e cultura I	4 créditos	60 h/aulas
História da educação e cultura II	4 créditos	60 h/aulas
História da educação e cultura III	4 créditos	60 h/aulas
Sistema educacional brasileiro I	3 créditos	45 h/aula
Sistema educacional brasileiro II	4 créditos	60 h/aulas
Total de créditos	184	3150 h/aulas

Em 1992 há uma nova reformulação curricular, mas a carga horária destas disciplinas permanece a mesma. Entretanto, há uma alteração significativa na distribuição nos conteúdos. A partir deste ano a disciplina História da Educação e Cultura III passa a tratar exclusivamente de conteúdos vinculados de forma específica à história da educação do Rio Grande do Sul.

A disciplina Sistema Educacional Brasileiro se consolida, como sendo a análise da história da educação brasileira. Assim a emenda de *Sistema I* rezava: “ O estudo das estruturas educacionais brasileiras dentro de uma análise do processo histórico, não apenas estudando o período colonial, imperial e republicano, mas sim, articulando com a realidade atual.

Possibilitar um conhecimento teórico sobre a educação brasileira, dos seus primórdios aos dias atuais, salientando principalmente as instituições educacionais e o papel do estado.”

Este aspecto é reforçado pela ementa de *Sistema II* “Analisar o sistema educacional brasileiro a partir da 1ª República até nossos dias, considerando o contexto econômico e político, a política educacional, as pedagogias e as ideologias educativa de cada período: 1889-1930, 1930-1946; 1946-1964, 1964-hoje. “

É ilustrativo o conteúdo programático das disciplinas de história da educação pois os mesmos denotam a divisão das temáticas privilegiadas nas respectivas ementas e que, a rigor, revelam os princípios conceituais que embasaram sua estruturação.

Conteúdo programático da História da educação e cultura I

Introdução:

- Educação e cultura
- Educação na comunidade Primitiva

A Educação na Grécia:

- A educação homérica
- A educação hesiodéica
- A educação no período clássico
- O conteúdo e os fins da educação

A educação em Roma:

- A educação na família
- Literatura, escola e sociedade
- A escola de Estado

A educação na Idade Média

- O cristianismo e o novo ideal educacional
- A escolástica
- As universidades

A educação no Renascimento

- Tendências gerais do Renascimento
- O humanismo
- Conseqüências educacionais

A educação no início dos tempos modernos

- Reforma e contra-reforma

- A ciência moderna: Bacon, Galileu e Descartes
- Comenius e sua didática magna.

Conteúdo programático de História da Educação e Cultura II

- História do pensamento educacional (síntese)
- As principais doutrinas modernas:
 - a) Liberalismo
 - b) Neo-liberalismo
 - c) Socialismo
 - d) Anarquismo
- Estudo de caso:
 - 1. Rousseau:
 - a) Vida e obra (Emílio)
 - b) A educação da natureza
 - c) O papel da criança na pedagogia de Rousseau
 - 2. Marx:
 - a) Vida e obra (manifesto do partido comunista e ideologia alemã)
 - b) Necessidade de uma sociologia marxista da educação
 - c) Conceitos fundamentais do marxismo que podem ser aplicados na educação
 - 3. Makarenko:
 - a) Vida e obra (poema pedagógico)
 - b) A pedagogia socialista
 - c) A educação comunitária
 - 4. Freinet:
 - a) Vida e Obra (para uma escola do povo)
 - b) A pedagogia social
 - 5. A educação literária (anarquista)
 - a) a teoria (Bakunin – Kropotkin)
 - b) A prática (Faure – Pellontier)

Conteúdo programático de História da Educação e da Cultura III

EVOLUÇÃO SOCIO-POLÍTICA E ECONOMICA DO RIO GRANDE DO SUL

- o Rio Grande do Sul Colonial
- O Rio Grande do Sul Imperial
- O Rio Grande do Sul atual

O PERÍODO COLONIAL

- O ensino nas missões
- A educação nos primeiros tempos
- Situação do sistema escolar rio-grandense

O PERÍODO IMPERIAL

- década de 60
- Considerações gerais
- Criação da Escola Normal
- Instrução secundária
- década de 70 e 80
- Considerações gerais
- A escola normal
- O Liceu em 1870
- Instrução primária
- Instrução secundária

EDUCAÇÃO E POSITIVISMO

- Sociogênese do Castilhismo
- O partido Republicano Rio-grandense e a educação
- A influência do positivismo
- A instrução pública no Rio Grande do Sul sob o castilhismo
- A instrução privada
- a educação alemã
- a educação italiana

A EDUCAÇÃO NOS ANOS DE 1930 E 1940

- A “Escola Nova”
- O período do Estado Novo
- A situação do ensino primário e secundário

A EDUCAÇÃO RECENTE

- Os anos de 1950
- O fechamento político e a prática educacional entre 64/71

- Universidade no Rio Grande do Sul

O conteúdo efetivo da disciplina de história da educação pode ser apreendido pela bibliografia utilizada neste período que vai desde a criação do curso de pedagogia em 1979 até sua consolidação. A rigor, a disciplina teve um início caracteristicamente conservador e paulatinamente passou ter uma abordagem mais crítica.

Assim, estes eram os livros mais utilizados em sala de aula:

EBY, Frederick. História da Educação Moderna. Porto Alegre, Globo, 1978. ANDRADE FILHO, Bento de. História da Educação. São Paulo, Saraiva, 1941

LUZURIAGA, Lorenzo. História da Educação e da Pedagogia. São Paulo, Editora Nacional, 1967

MONROE, Paul. História da Educação. São Paulo, Editora Nacional, 1958

PEIXOTO, Afrânio. Noções de História da Educação. São Paulo, Editora Nacional, 1933.

RIBOULET, L. História da Pedagogia. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1951

A consolidação programática dar-se-á então no início da década de 90 quando em termos bibliográficos alguns textos se constituíram em referências fundamentais; MANACORDA, Mário Alighiero. História da educação da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo Cortez 1989. PONCE, Aníbal. Educação e Lutas de Classes, São Paulo, Fulgor, 1963. AZEVEDO, Fernando. A Cultura Brasileira, São Paulo, Melhoramentos, 1964. ROMANELLI, Otaíza de. História da educação no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1980.

O que se pode observar é que os textos de Ponce e de Manacorda é que constituíram o cerne do processo de ensino aprendizagem.

Por ocasião da última mudança curricular a disciplina “história da Educação” com esta denominação desapareceu como as demais de “fundamentos da educação” como “sociologia da Educação” e “Filosofia da Educação”. Todas fundiram-se na disciplina dando a luz a disciplina Educação, Cultura e Sociedade e em termos de currículo pressupõe-se a presença dos aspectos históricos, filosóficos e sociológicos em todas as outras disciplinas. Ainda é cedo para uma efetiva avaliação do sucesso ou insucesso deste formato curricular.

Elomar Tambara é Professor titular de História da Educação na Universidade Federal de Pelotas